

ECO DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

CHEFE DO DISTRITO

A seu pedido, foi exonerado do cargo de governador civil do distrito de Aveiro, o sr. Dr. Pedro Gonçalves Guimarães, que muitas simpatias conquistou.

OITAVO CENTENÁRIO DE LISBOA

Prepara-se já a cidade de Lisboa para comemorar o seu oitavo centenário da tomada aos mouros, dando início aos trabalhos de ornamentação e luzes das ruas e aos ensaios das marchas populares que se apresentam em vistoso cortejo nocturno no dia 12 de Junho próximo.

Haverá uma exposição industrial e outras diversões de grande interesse, que devem chamar a Lisboa forasteiros de todos os recantos do País.

RIA DE AVEIRO

Não há em Portugal estuário com melhores condições para a localização da Pista Internacional do Remo do que a Ria de Aveiro, onde, segundo a opinião dos mais abalizados técnicos do desporto, podem correr seis tripulações a par ao longo de 2.200 metros.

Além dessa principal condição, Aveiro é uma cidade de tradições náuticas e hospitalares, com vantagens turísticas para bem servir, pois que a sua posição geográfica a coloca a curta distância das duas capitais do País, numa zona de paisagens admiráveis, com comunicações ferroviárias de todas as linhas e de estradas, e ainda disporá em breve prazo de um magnífico aerodromo, com características de internacional, em S. Jacinto.

As forças vivas do nosso conselho representaram aos srs. ministros da Educação Nacional, das Obras Públicas e das Comunicações, apoiando a Federação Nacional de Remo na escolha da Ria de Aveiro para a realização dos campeonatos internacionais, o que causou justos aplausos da maioria dos desportistas portugueses.

DEPOIS DA TEMPESTADE...

Tempo invernos, do mais duro que se pode experimentar nesta quadra, assolou o País, causando em algumas regiões, tal como na nossa, prejuízos importantes na agricultura, em moradias, estradas, etc.

Em Espinho, o mar, mais uma vez, apresentou as suas fúrias de destruição.

Mas o tempo melhorou. Ainda bem... Depois da tempestade vem a bonança!

Palavras sensatas

O bom senso é uma das mais preciosas funções do espírito humano. Não basta para a nossa vida quotidiana, sermos muito inteligentes ou cultos: precisamos de mergulhar as idéias, antes de reveladas, na ténpera do critério justo. Por isso vulgarmente se chama lunático quem o não possui.

Assim, os criadores de altíssimas teorias filosóficas que têm pretendido, com elas, revolucionar o mundo, marcar-lhe a directriz, se excederem os limites do consenso unanime, podem, no seu advento, deslumbrar as multidões, atrair adeptos, estabelecer uma corrente de prosélitos apaixonados; mas, decorrido o tempo necessário à reflexão e à análise, todo esse conjunto sistemático e aparatoso se desfaz e apaga na memória dos que sabem interpretar com lucidez os pensamentos e as acções doutrém.

Ora, se este fenómeno psíquico exterioriza, no trato social, o equilíbrio do funcionamento do cérebro, como poderá fugir a esta lei inexorável quem actua no campo político? Devem, portanto, em todos os seus passos, governantes e governados seguir as normas do bom senso, se quiserem edificar, ver perdurar a sua obra e merecer o respeito público.

Quando na evolução histórica de um povo surge uma ditadura, isto é, o sistema de Governo, exercido por um só homem ou por um grupo de homens, de carácter violento e autoritário, denominado oligarquia, ela terá de ser transitória. A antiquíssima República romana apenas admitia uma ditadura de «seis meses». E era tal o receio do povo pelas consequências das ditaduras prolongadas, que as baptizava com o nome de «tiránias». No seu pensamento se ligavam à autocracia discórdias, perseguições e calamidades.

Com efeito, rios de sangue têm corrido, desde os primórdios dos seres humanos nas lutas de predominio, originadas por aqueles que somente para si desejam as riquezas da Terra. Quantos milhões de ca-

dáveres, quantos milhões de destroços documentam esse egoismo desenfreado!

Indubitavelmente, se na vida corriqueira, os individuos voluntariosos e cruéis se arriscam a provocar situações graves, também na mecânica do Estado o despotismo, o orgulho, a vaidade e a ambição desarticulam o sistema e incompatibilizam os dirigentes com os seus concidadãos.

A Histórica Universal regista muitos exemplos: Carlos I de Inglaterra, desencadeou, por ser intolerante e anti parlamentarista, a revolução de 1648, que o arrastou ao cadafalso. Luiz XIV, da França, esbanjador dos dinheiros da nação, lançados na voragem das diversões e do fausto da corte leviana de Versalhes, enquanto o povo agonizava na miséria e no obscurantismo, não teve pejo em declarar a um dos seus ministros: «O Estado sou eu!». Não é de espantar, por conseguinte, que o «Rei-Sol» contribuisse para se formar a ambiência propícia à grande Revolução de 1789: o incêndio da Bastilha onde se torturavam os presos políticos, a morte de Luiz XVI, de La Voisier, de Malesherbes, de André Chénier, dos girondinos, de Marat, de Danton, de Robespierre e de muitas outras personagens da tragédia do «Terror». A obsessão ultra-rea-

lista de Carlos X, levando-o a publicar as «Ordenanças de Julho», contra a liberdade de imprensa e a reunião das Câmaras, e a reacção de Luiz Filipe de Orleans, aparentemente liberal, fizeram explodir a revolução de 1848. E, em 1 de Setembro de 1939, Hitler e Mussolini não hesitaram em pegar fogo ao mundo.

Que vitória trouxe aos dois ditadores o seu gesto sangüinário? A derrocada dos impérios alemão e italiano, a ferocidade canibalesca dos célebres campos de extermínio, as hecatombes de pessoas soterradas nos escombros pavorosos, o espectáculo confrangedor de crianças esqueléticas, a destruição de monumentos, de valor histórico e artístico, a fome, as epidemias, as migrações forçadas, o desalento e o desespero das populações dos territórios invadidos, sujeitas à humilhação, ao assassinio e à pilhagem.

Porque determinaram eles a catástrofe? Porque deliberaram impor a todo o mundo a «Nova Ordem», que quer dizer: a prepotência e a escravidão. Porém, o seu sonho delirante se extinguiu numa noite de Primavera, quando o bom-senso, aliado ao esforço heróico, reagiu e alcançou o triunfo.

Dr. Luiz Cebola.

SENTENÇAS

DE: **Camilo Castelo Branco Bernardino Machado D. António da Costa**

Há jaquetas que se desonriam grandemente se as puzessem à beira de muitas fardas batidas a ouro e coalhadas de veveras, o que não quer dizer que também não haja jaquetas tão sujas como muitas fardas... — «Camilo Castelo Branco».

Muita gente anda pelo mundo como sonambulo, a fazer o mal e o bem ao acaso. — «Bernardino Machado».

A maior miséria dum povo é receber de boamente a ironia do poder supremo, e o maior abisno em que o pode precipitar não é o do crime, mas o da indiferença. — «D. António da Costa».

Na 4.ª página publicamos anúncios de tudo e para todos.

Visita pascal

No domingo e segunda-feira, o nosso rev. prior sr. P.º Francisco Marques Tavares, fez a tradicional visita pascal na nossa freguesia, restando a Ilha de Testada, aonde se deslocará amanhã (domingo de pascoêia).

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
ENFERMEIRA
Pela Escola Médica
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132 1.º Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

UMA BÔDA ORIGINAL

Vamos referir uma aventura que muita gente tomará por invenção de algum «repórter», mas que sucedeu em Hanington (Estado de Virgínia).

Mr. Syndley perdera sua mulher.

A igreja estava quasi cheia de parentes e amigos que assistiam aos responsos com atenção e recolhimento.

Logo que estes terminaram, mr. Syndley saiu do templo e voltou logo trazendo pelo braço uma prima da defunta. Subiu ao altar-mór e disse ao pároco:

— Antes de se retirar, tenha a bondade de nos casar.

E ante o público, um pouco admirado, mas impassível, o padre celebrou a cerimónia nupcial.

Em seguida, mr. Syndley acompanhou ao cemitério sua primeira mulher, pelo braço da segunda com quem acabava de casar-se.

Viúvo e noivo no mesmo dia, só em... Hanington.

ESTRADAS, RUAS E CAMINHOS

Nem outra coisa era de esperar do mau tempo que tem decorrido: — estragos de estradas, ruas e caminhos. Há por aí, muitos intransitáveis, que devem com urgência ser reparados para benefício do trânsito.

Aqui fica a nossa lembrança.

PARECE ANEDOTA

— Sabes, minha Piruteza, perdi a aposta!...

— Mas que aposta, meu adoradinho Pirobigodes?

— Ora... aquela aposta de fazer um prédio sem pagar a quem nele trabalhasse.

— E depois o que aconteceu?

— Pagar a dobrar e com adições...

— Ah, meu querido Pirobigodes, é mais uma para a corda do... sino.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Nova direcção no "Club Recreio Caciense" e nova vida

Afastados há dois anos do "Club Recreio Caciense", por indifferença prosaicas e gananciosas, que melindraram a nossa sensibilidade, depois de trabalharmos demodadamente num esforço sem limites, desde o gatinhar desta única, actualmente, colectividade de Cacia, onde caljamo-nos sem arredar pé, durante a sua organização, voltámos ao seio da associação que nos nasceu nas mãos e foi livada dos enxovalhos por um adoptivo caciense que já tombou para o Além, deixando em radiosa vida o Club, e que se chamou Augusto Luiz Marques Pessa, porque, enfrentando a principal dificuldade de possuir-se um salão digno da colectividade e da nossa terra, mandou construir o prédio onde está instalado o Club, na boa intenção de vencer uma corrente de degenerados conterrâneos que trabalhavam pela derrota, e assumiu o cargo de tesoureiro da associação numa assembleia geral em que foram eleitos, presidente, o sr. Samuel da Costa Santos e 1.º secretário o sr. José dos Santos Bartolomeu. Estes cidadãos é que reorganizaram o Club que havia sido fundado pelos srs. António Augusto Pinto Perfeito, Manuel Maria da Silva Tavares, Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, João Dias Quaresma, já falecido, e outros, que empregaram todo o seu esforço, infelizmente debalde, dadas as vicissitudes que surgem sempre no princípio duma vida, demais esta, que os derrotistas queriam extinguir.

Depois outro presidente e outro, que quiz a indifferença com o nosso jornal, provocando origens para nos esquecermos e tão contra a nossa índole obrigou a dar-mo-lo ao desprezo, como única boa resposta ao seu infeliz conceito que nos fazia, fechando as nossas colunas às referências do Club, que assim viveu dois anos escondido da publicidade do seu movimento.

Agora, pelo correio, recebemos um convite para assistirmos à sua assembleia geral, e era a direcção que se nos dirigia. Francamente, não sabemos o que pensamos. A reunião da assembleia era no dia 16 de Março findo, pelas 16 horas. E lá fomos aceder ao convite. Em nós encontraram a boa vontade, e elles, membros da Direcção do Club, não avaliamos o que idearam da nossa presença. É que sabemos estar ali também o nosso trabalho e as causeiras afinsas de muitos anos e então era-nos lícito assistir à leitura do seu relatório e contas da gerência do biénio de 1945/46, que foram apresentados naquela assembleia, tendo aprovação unânime.

Foi então eleita nova direcção para o biénio de 1947/48, que ficou assim constituída:

Assembleia Geral
Presidente, Amadeu do Val; secretário, Carlos Rodrigues da Silva; Vogal, Avelino Tavares da Silva.

Direcção
Presidente, Adriano Sequeira Tavares; 1.º secretário, José dos Santos Bartolomeu; 2.º secretário, Onofre Gomes; Tesoureiro, António Luiz Marques; Vogal, José Maria Simões Dias.

Conselho Fiscal
Presidente, Florentino Nunes da Maia; Vogais, Manuel Rodrigues dos Santos e Diamantino Pereira Gomes da Costa.

No decorrer da assembleia, foi proposto um minuto de silêncio em sinal de sentimento pelos sócios falecidos, o que a assistência respeitou de pé.

Usaram da palavra os srs. Florentino Nunes da Maia e Adriano Sequeira Tavares, que aludiram o movimento do Club e foram muito ovacionados.

Os novos corpos gerentes já foram empossados.

Assistimos ao baile do último domingo, a convite pessoal do novo presidente. Admirámos a ampliação com que dotaram o salão já há tempo e apreciamos a excelente *Orquestra Nauta*, de Aveiro, que abrilhantava a soirée. A mocidade concorreu para o seu brilhantismo.

Ante-ontem foi exibido o filme "*Amor de Perdição*", neste Club. E como puzemos novamente as colunas do "*Ecos*" à disposição do movimento do Club, por entrar para a sua gerência outra gente, outra louça como se costuma dizer, a nossa presença intensificar-se-á.

Amanhã, dia 13, realiza-se nesta colectividade uma grandiosa soirée dançante com a colaboração da importante "*Orquestra Ramos Pinho*", de Pardilhó.

Dada a grandeza desta orquestra, a melhor que a Cacia vem até à data, espera-se desusada imponência neste baile.

BAILE

No dia 20 do corrente, das 15,30 horas em diante, realiza-se na Quinta um grandioso baile abrilhantado pelo magnifico conjunto musical "*Os Ideais*", de Aveiro.

Esse teu olhar

(A. M.)

Todo este amor nasceu

Numa tarde de sol, ao fim do dia.

Passaste por mim.

O teu andar tão leve tinha a graça

Dum vôo de pomba branca

Num céu cheio de sol

Olhei-te. Eras tão linda!

Olhei-te mais ainda

E sorri.

Foi então que o teu olhar pousou no meu...

Quando desapareceste na curva do caminho,

Eu deixei de sorrir, mas olhava ainda, olhava...

Era um sábado de festa.

Não te conhecia. Pus-me a cismar.

Mus o que já sabia

É que não mais esqueceria

Aquele olhar.

Passaram anos.

E sabes o resto: Um grande amor

Veio depois, e uniu os nossos corações.

Que estranho e belo amor o nosso!

Naquelas tardes de calor,

Quando nos encontrávamos a sós,

O teu olhar prendia-se no meu...

Olhos nos olhos, como era bom sonhar!...

Depois, a minha voz

— Ao falar-te de amor—

Mais parecia o sussurrar

De um fresco arroyo a fugir

Por entre o musgo verde dum pinhal.

A torná-lo cada vez maior

O teu olhar era bem a seiva do nosso amor!

Nunca nos teus olhos claros

Eu vi desprezo ou ódio nem desdem.

Há neles sempre uma mancha de tristeza

De que eu não gosto, mas que te fica bem.

E não sei a que hei-de comparar

O teu claro e divino olhar!

Não são mais doces as rosas brancas

Abertas pelo bafo das manhãs de Maio,

Nem mais macias as noites mornas de verão;

Não há mais graça num céu cheio de sol e de andorinhas,

Nem no luar da tua cheia,

Nem no mar quando está manso

E as ondas vêm brincar na areial

O teu olhar! Esse teu lindo olhar,

Que iluminou a minha vida inteira

E encheu de luar meu coração,

Foi uma semente que caiu na minha alma e criou.

E deu depois uma flor:

Eis como nasceu

O nosso amor!

E depois de tudo isto há tanto tempo saberes,

Ainda me vens agora perguntar

Porque razão o teu olhar...

Tem graça! Sei lá! Porque me fazes tal pergunta?

Não sei dizer. Não sei bem.

Talvez—quem sabe?—por teres os olhos

De Minha Mãe!

Revista de inspecção

A revista de caderneta no Distrito de Recrutamento n.º 10 de Aveiro, a que nos referimos no último número, tem a seguinte ordem de freguesias:

Concelho de Aveiro: Arad's, Cacia, Eiro, Esgueira, Nariz, Requieiro, Eiro e Glória, no dia 20 de Abril; Oliveirinha e Vera Cruz, no dia 27.

Concelho de Albergaria-a-Velha: Albergaria, Alquerubim, Angeja, Fróssos e S. João de Loure, também no dia 27 de Abril.

Concelho de Estarreja: Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã, Pardilhó, Salreu e Veirós, no dia 4 de Maio próximo.

Armazem de frutas, batata de semente e de consumo

Up-to-date, 50 kilos 225\$00; e Valenciana, 50 kilos 220\$00

Vende na Figueira da Fóz: Manuel Resende, Rua do Paço, 39

Representante em Cacia, Maria Rosa Resende. (4/3)

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

RABISCO

09 de Abril

Dia memorável que jámais poderá esquecer aos valentes portugueses que ainda são videntes, e não poderá esquecer a defesa dum dos mais belos ideais—a Liberdade,—inscreveram os seus feitos heróicos das sangrentas páginas da primeira Grande Guerra.

Podemos classificar esta data de duas formas: De tristeza, por nos recordar aquelas que perderam a vida lutando com um inimigo representado por um número deveras elevado. De alegria, por nos lembrar que o Exército português soube honrar o País, batalhando com os exércitos aliados numa causa que a todos interessava, fimou cada vez mais a amizade de povos que de séculos nascera e ainda hoje, apesar de inúmeros contrastes que podia ofuscar esse éolo, os nossos interesses continuam respeitados e mantidos com honra para a nossa soberania.

Ontem, foi dia glorioso para a nossa Pátria, apenas os velhos combatentes prestaram homenagem à memória dos seus heróicos companheiros indo aos cemitérios, ou junto dos monumentos, num perfilamento de respeito e saúde que traduzia a firmeza do patriotismo que os levou com entusiasmo aos campos da batalha e, assim, recordaram os soldados que souberam morrer para honrar o nome de Portugal.

O nosso sentimento patriótico associa-se a essas manifestações que são provas de estímulo aos que têm o dever de defesa e estima pela sagrada Pátria.

Lisboa, 10-4-947

Alexandre Lima.

Grupo "Os 15 Patrícios"

DE LISBOA

Comemora amanhã e nos dias 16, 20, 24 e 27 do corrente o VIII aniversário da sua fundação

Principiam amanhã as festas comemorativas do VIII aniversário da fundação do Grupo "Os 15 Patrícios", que, em Lisboa, vem realizando uma simpática obra a favor dos desprotegidos da sorte, aliada à confraternização dos seus associados, entre os quais nossos estimados amigos, se contam alguns naturais da região do Baixo Vouga.

Amanhã, pelas 14 horas, será distribuído na sua sede, Largo dos Trigueiros, 17, um bôdo a 100 pobres (10\$00 a cada) com a assistência dos delegados da Junta de Freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço; e às 18 horas é servido um jantar a 50 crianças, para o qual foram oferecidas duas senhas ao nosso redactor principal para duas crianças protegidas pelo "*Ecos de Cacia*", o que desde já agradecemos. Durante a refeição far-se-á ouvir o Grupo Contralense "Os Cartolinhãs".

No dia 16, pelas 21 horas, realiza-se uma sessão solene em que usarão da palavra delegados da Junta de Freguesia e dos grupos congêneres.

No dia 20—Grandioso almoço de confraternização num dos melhores restaurantes dos arredores de Lisboa.

No dia 24—Festa dedicada aos sócios, abrilhantada por um ex-

Grafologia

Passado Presente Futuro

Uma garota indecisa.—Feita com pericial atenção a análise da sua letra, resultou:—casamento feliz a contento de famílias; posição social do noivo relativa; filhos três; heranças, pequenas; no jogo, alguma sorte, e, em viagens, não longas; casará cedo e fora da terra natal.

Cirindela, Lisboa.—Uma nuvem negra ensombrou o horoscopo, mas não perdura em prejuízo do seu futuro. O seu casamento estava para breve, mas breve se realizou, sob os melhores auspícios, com indivíduo fóra da capital e de posição de destaque. Uma menina será o enlévo do seu lar. E continuará a viver em Lisboa. Parabéns.

Adoro uma Rosa, Esgueira.—O seu signo é dos mais magnânicos. Por isso o seu futuro reserva-lhe dias venturosos, não só no casamento mas também em heranças. Porém, terá ruína em família.

Caça.—Já lhe disse que casará. Não desespere porque o seu signo é caprichoso e é bom não temar nas análises.

Amo um Anselmo.—Submeti a madeixa de V. Ex.ª a análise e não deu o resultado desejado. Queira enviar outra com mais particularidade.

Adoro a minha terra da qual tenho saudades, Sarrazola.—Casará. Conhece. Da terra onde reside. Na indústria. Cinco filhos. O seu lar repleto de conforto será muito invejado.

Flôr de Liz.—Queira novamente escrever acompanhando uma madeixa do seu cabelo, por que não deu resultado a análise do seu presente e futuro.

Raimundo.—A sua análise segue amanhã pelo correio.

Andorinha.—Essa sua "amiga" será a ruína do seu lar. Escreva-me novamente e tudo será esclarecido.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do "*Ecos de Cacia*", nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto dois êolos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações uma madeixa de cabelo.

4.º—Quando o consulente dezer reber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais dois êolos de \$50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôdas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserva ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Capitais

Empréstimos Hipotecários

Trata

PENNA PERALTA

Solicitador encartado

Trav. da Câmara Municipal, 3 1.º

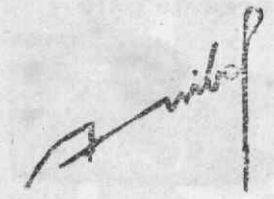
— AVEIRO —

célebre Grupo Jazz.

Dia 27—Festa dedicada a todos os sócios e nossos colaboradores que tão generosamente nos têm coadjuvado, em que haverá certas surpresas.

Agradecemos o amável convite enviado ao nosso representante na capital, enviando as nossas cordiais saudações ao grupo "Os 15 Patrícios" com os votos de muitas prosperidades.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

*Documentários e
reportagens fotográficas*
Fotografia a cores, reproduções,
ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos
de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

A Velo Reparadora

- DE -

JOÃO NEVES

Verdemilho - AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade.
Agência do "Século", "Primeiro de Janeiro" e outros jornais.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 8, a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, 5 anos e no dia imediato, 9, o seu irmão Manuel completou 2 anos, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto do Apeadeiro de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 12, o sr. António Dias Marques, 37 anos, vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Carlos Nunes Ferreira, 21 anos, filho do sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.ª Felismina de Oliveira, residente em Tavarêde (Figueira da Foz).

No dia 15, o menino António Marques Filipe, 11 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, residentes no bairro de Sá, de Aveiro.

Em 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 36 anos, esposa do sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeje e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Em 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 22 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia.

Felicitamos os aniversariantes.

QUEDA DESASTROSA

No dia 7 do corrente, numa queda de bicicleta, fracturou uma clavícula, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira, conceituado industrial de padaria na Louzã, filho do nosso outro assinante e amigo sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários da Agra de Cacia. Dada a comunicação do desastroso acontecimento, partiu para aquela vila o pai do sinistrado, no dia 9.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

BAPTIZADOS

No domingo, dia 6, foi baptizado na igreja de Cacia um filho do nosso amigo sr. Francisco de Almeida Crespo e de sua esposa sr.ª Felicidade do Céu Alves, residentes em Cacia.

Do neófito, que recebeu o nome de João Manuel Alves Crespo, foram padrinhos o sr. João Baptista, sargento reformado da G.N.R., de Coimbra e a sr.ª Dulce Simões Miranda, do lugar de Sarrazola, desta freguesia.

OPERAÇÃO

Deu entrada no Hospital de S. José, de Lisboa, no dia 10 de Fevereiro a sr.ª Amélia Resende Branco, que ali se sujeitou a uma operação à apendicite e se encontra completamente restabelecida. Proprietária da Leitaria dos Actores, da Rua Rosa Damascena,

no, 17, de Lisboa, é natural do lugar de Azurva.

NA REDACÇÃO

De automóvel, vieram no dia 9 à nossa redacção apresentarnos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. António Gomes Gautier e sua esposa sr.ª D. Emília Vieira Gautier e António Marques Pêgo e sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Diniz Crizógono Pêgo, todos industriais de padaria em Setúbal, para cuja cidade do Sado retiraram no dia 10, depois de terem estado em Mataduchos a assistir às festas de Nossa Senhora de Almieira.

As sr.ªs Marques Pêgo agradecemos também a sua inscrição na lista dos nossos assinantes.

Cumprimentaram-nos mais em nossa redacção os seguintes amigos do "Ecos" srs. Abílio Pires, que pagou a assinatura de seu filho Armando de Azevedo Pires; Júlio Marques Dias, Agostinho Martins de Matos, Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, que se inscreveu assinante do nosso jornal; José da Silva Samartinho, que pagou a sua assinatura; António Fernandes Vigainho, Manuel da Silva Matos, Manuel Martins da Silva e José Júlio Cravo.

De Fermelã

Arratais.—Realizou-se no dia 7, segunda-feira da Páscoa, o arraial da Senhora da Memória. Registou grande concorrência de forasteiros de muitas freguesias, principalmente de Estarreja, Sãrre e Canelas, que vinham em novena cumprir as suas promessas. A noite houve cinema no barracão do sr. José Chaurante, de uma companhia de cinemas que esteve ali 8 dias, apresentando lindos filmes. Decoreu tudo com a maior harmonia e o barracão esteve sempre à cubra. Agora retirou-se para o lugar do Sobreiro a pedido de alguns amigos.

Agricultura.—Melhorou finalmente o tempo, estando uns dias de lindo sol. Os lavradores já não descansam da faina das sementeiras das batatas e do milho.

As vinhas rebentam muito bem, mas devido ao frio, ainda se não verifica a nascença de cachos.—C.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

De Verdemilho

Aniversários.—No dia 1 de Abril corrente festejou o seu 26.º aniversário do nosso prezado amigo sr. Amilear Neves; e no dia 4 colheu as suas 28 primaveras a sua irmã menina Esmerinda Neves, dedicados filhos do estimado industrial desta localidade sr. João Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes das Neves.

Ainda que tardiamente, enviamos os nossos parabéns aos aniversariantes.

A agricultura.—Depois de uma invernada de que não há memória, que muito prejudicou a agricultura, os serviços da lavoura tornaram o seu afã nestes últimos dias de sol, verdadeiramente primaveris.

Deus queira que a velha máxima: "Depois da tempestade vem a bonança", seja uma realidade, já que tantos prejuízos se registam.—C.

De Esgueira

FALECIMENTO.—No dia 29 de Março findo, faleceu em S. Martinho do Bispo (Coimbra), o sr. Pedro Simões da Silva, de 79 anos, marido da sr.ª Quitéria de Jesus, residente naquela localidade, e pai dos srs. Alfredo Simões da Silva, nosso bom amigo, residente nesta freguesia; João Simões da Silva, José Simões Grave, Maximiano e Francisco Simões da Silva e das sr.ªs Aurélia e Conceição Simões da Silva; e sórgo das sr.ªs Adeilde da Silva Neves, Conceição Neves Simões e Elisa Simões da Silva.

O funeral do extinto realizou-se no dia imediato para o cemitério de S. Martinho do Bispo.

A todos os doridos enviamos os nossos sentimentos.

CASAMENTO.—No dia 6 realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Armada Rodrigues Branco, filha do sr. Manuel Branco e de sua esposa sr.ª Luiza Rodrigues Branco, com o sr. António José de Carvalho Moraes, serralheiro mecânico, filho do sr. António José de Moraes e de sua esposa sr.ª Idalina de Carvalho Moraes.

Paranufaram o acto religioso o sr. José Ferreira, residente no Porto, e a sr.ª D. Firmina Coimbra, residente na Figueira da Foz.

Foi servido um abundante banquete na casa dos pais da noiva a numerosos convidados, o qual decorreu com verdadeira alegria.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades, de que tanto são dignos.

COMÉRCIO LOCAL.—Com a sua completa remodelação, reabriu no passado domingo o estabelecimento de comidas e bebidas, de que é proprietário o sr. Manuel Marques de Almeida, que muito veio valorizar a nossa terra, pelo aspecto decentíssimo e por que merece os nossos elogios o seu proprietário.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO.—Passa no dia 12 mais um aniversário o nosso amigo sr. José Pereira dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

Os nossos parabéns.
DOENTE.—Vinda do Hospital, onde deu à luz uma criança, como já noticiamos, encontra-se em sua casa e em franco restabelecimento, a sr.ª Alexandrina Ferreira da Silva de Almeida, esposa do sr. Manuel Marques de Almeida.—C.

De Sarrazola

Trágico acontecimento.—No dia 10 do corrente, cêna das 14 horas, quando a sr.ª Maria Sapatelinho, viúva, de 79 anos, sórga do sr. Albino Nunes Teixeira, passava à par de um cubanal de estreme, este desabou, causando-lhe a fractura dupla do braço esquerdo e de uma costela, uma hemorragia interna e diversos ferimentos corporais.

Foi socorrida pela vizinhança, por não estar pessoa da família em casa, que a retiraram sem sentidos.

Receber observações médicas do sr. dr. Tomaz d' Aquino, sendo muito grave o seu estado.—C.



OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.ª

EX-EMPREGADOS DA OURIVESARIA VIEIRA
E SUCESSORES DE

Domingos Martins Vilaça

COMPRA E VENDA DE:

Ouro :- Pratas :- Joias :- Relógios

Oficinas de consertos

Rua Manuel Firmino, 14 - AVEIRO

DE MATADUCHOS E ALMIEIRA

José Gomes Gautier.—Passou no dia 5 do corrente o 47.º aniversário natalício deste notável e prestante cidadão.

Natural do lugar de Mataduchos, que muito se honra de o ter como filho, soube sempre eriar simpatias e o respeito de toda a gente.

Bastante culto, vivendo num meio bastante elevado, não extrema o pobre do rico, e a sua acção benfazeja estende-se a toda a parte. Alguma coisa de notável tem já feito em prol da sua terra, a quem muito quer.

Que nos desculpe este nosso amigo, se com estas palavras o ofendemos na sua modestia, mas ao dar a notícia do seu aniversário, que devia ter sido dada com a devida oportunidade, se o último n.º do "Ecos" não tivesse com o avanço de um dia, não podíamos deixar de nos referir elogiosamente a estes predicados pessoais.

Portanto, ainda que já um pouco tarde, enviamos sinceros parabéns ao aniversariante, fazendo votos para que o dia 5 de Abril se repita por uma imensidade de anos para o nosso ex.º amigo, junto dos que lhe são queridos.

Os grandes festejos à Nossa Senhora de Almieira.—Com quatro dias de esplendido sol, sob uma brisa amena, os primeiros 4 dias verdadeiramente primaveris, desta primavera que tão ingrata se estava mostrando, realiza-se aqui nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente os grandes festejos à Nossa Senhora de Almieira, que excederam em tudo e anunciado nos respectivos programas.

Contavam-se por milhares, os forasteiros que no dia 7, dia principal da festa, aqui se deslocaram com as suas merendas, onde, como de costume, não faltava o tradicional foliar com ovos.

As músicas, portaram-se à altura dos seus méritos, a procição, onde se incorporaram dezenas de anjinhos, foi imponentíssima e o fogo de artifício, quase sem interrupção, atroava os ares com seus estampidos.

Merece rasgados elogios o dig no juiz da festa sr. Manuel Maia da Cunha, pela forma enérgica

De Taboeira

Anos.—Em 10 do corrente, fez 21 anos a sr.ª Maria Rita Nunes Ferreira Felix, esposa do nosso amigo sr. José Maria Pereira Felix, residentes na capital.

Nova assinante.—Dignou-se pedir a assinatura deste semanário, por intermédio de seu tio sr. Augusto Rodrigues Migueis, a menina Maria Fernanda Pinho Carvalho, residentes em Gaia.

Retiradas.—Retiraram: para Coimbrões, o jovem João Marques Filipe, onde se foi empregar; e para o quartel de Artilharia Ligeira n.º 2, em Coimbra, o sr. Arnaldo Rodrigues da Silva.

Estadas.—De Lisboa está cá o sr. Manuel de Almeida Matias; do Barreiro o sr. Júlio Marques Dias; do Porto o sr. Manuel Marques dos Santos; e da mesma cidade o sr. Amindo Marques Guioamar, que no quartel de Artilharia Pesada n.º 2, é militar.

Visitas.—Visitaram seus familiares no Domingo de Páscoa muitos contrariados nossos, os quais retiraram no mesmo dia à noite a ocupar dos seus lugares.—C.

De Angeja

BAILE.—No domingo, dia 13, pelas 21,30 horas, realiza-se um grande baile na "Associação Instrução R. Angejense".

ANOS.—No dia 12 do corrente faz 24 anos o sr. João Tavares da Silva, nosso contrariado ausente no Lobito (Angola), onde é laborioso industrial de padaria. Daqui o felicitamos.—C.

ORIGINAIS

Por falta de espaço, deixamos para a semana parte das correspondências da região. Que nos desculpem.

Aos nossos assinantes de Verdemilho e Bonsucesso

Avisamo-los de que no domingo, dia 13, procederemos à cobrança das suas assinaturas.

como soube agir, para que tudo decorresse com ordem e brilhantismo.

Receber o ramo de juiz, para o ano de 1918, o sr. António da Cunha Ferreira Júnior.

No próximo n.º publicaremos os nomes dos nossos contrariados ausentes, que aqui vieram passar os dias da festa.—C.

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Castalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rels e vernizes
tipo-litográficos 163

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar
os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o
fazem sem consultar o construtor: MANUEL RODRI-
GUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa
“Bem servir e a preços módicos”.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe,
fabricado nas suas propriedades em Paúl de Aenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema
deste estabelecimento, tão conhecido
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-
das, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão,
sedas, blusas de linho, camisas de malha de
seda, camisolas e meias.

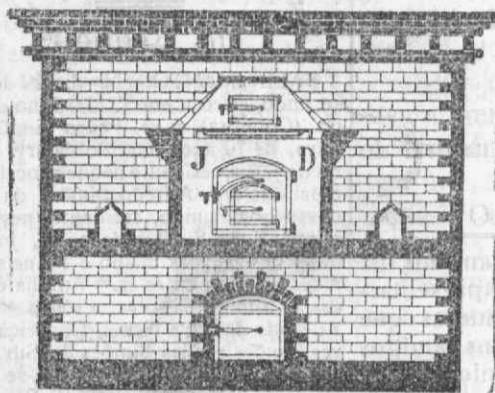
Revendedor de todas as Perfumarias aos
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS-
SEIRAS PARA PADARIAS E CONS-
TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas economi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

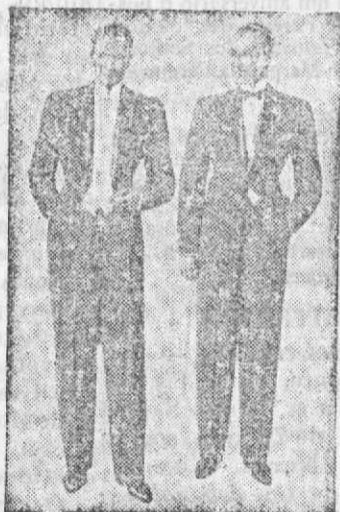
AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas
telefónicas nas horas competentes de serviço para o
Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Tudo o que vende é
moderno e são
exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em
Perfumaria Nacio-
nal e Estrangeira.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
sêco, crostas, espilhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA

(70)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e alugar todos os per-
parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor,
prefira um R. C. A.

Pedidos a

MANUEL BAPTISTA FERREIRA
Tavarede = FIGUEIRA DA FÓZ

ou a

ANTÓNIO DA SILVA RICARDO
CACIA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moínhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Tudo em fazendas, louças e miudezas
Casa Vidinha — Angeja